

Versão Celular

FOLHETO A MISSA

Folheto Oficial da Arquidiocese do Rio de Janeiro



PRODUÇÃO: EDITORA NOSSA SENHORA DA PAZ
VICARIATO PARA COMUNICAÇÃO SOCIAL



A MISSA

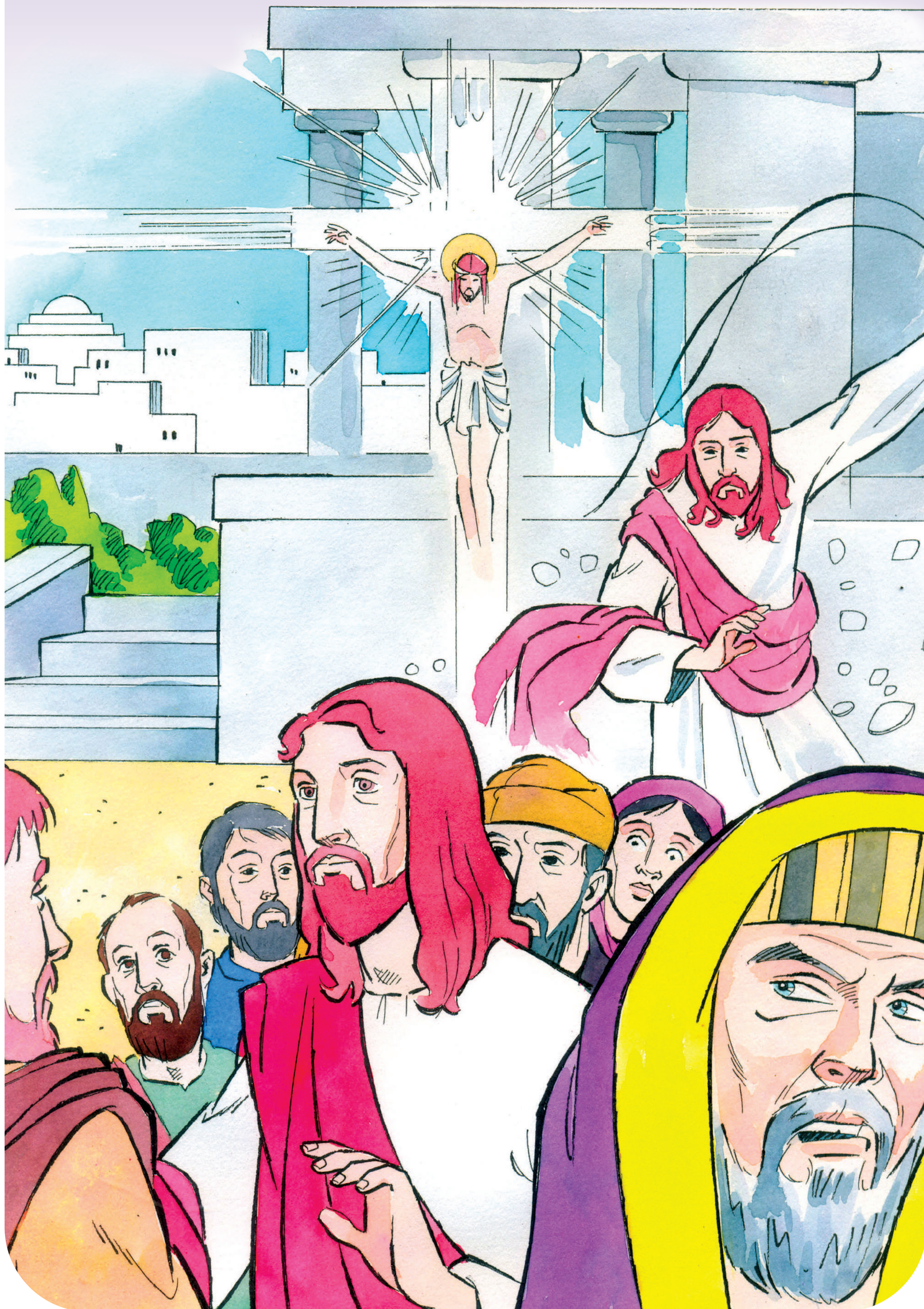


Ano B – nº 20 – 3 de março de 2024

3º Domingo da Quaresma

“Vós sois todos irmãos e irmãs” *(Mt 23,8)* – CF 2024

Ano da Oração





A MISSA



Ano B – nº 20 – 3 de março de 2024

3º Domingo da Quaresma

“Vós sois todos irmãos e irmãs” (Mt 23,8) – CF 2024

Ano da Oração

O tempo quaresmal que vivemos nos conduz ao centro do mistério da nossa salvação: o tríduo pascal da paixão, morte e ressurreição do Senhor. Este Mistério nos convida a tomarmos consciência da obra redentora de Cristo e a vivermos com maior profundidade o próprio Batismo. Para tanto a liturgia de hoje nos convida a entender os sinais que Deus nos mostra, reafirmando todo o seu amor por nós.



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

(De pé)

REFRÃO: *Lembra, Senhor, o teu amor fiel para sempre! / Que os inimigos não triunfem sobre o povo! / De suas angústias, ó Senhor, livra tua gente!*

1. *Senhor, meu Deus, a ti elevo a minha alma, / em ti confio: que eu não seja envergonhado. / Não se envergonhe quem em ti põe sua esperança, / mas, sim, quem nega por um nada sua fé.*

Entrada: Reginaldo Veloso e Daniel De Angeles Augusto Pereira; Aclamação: Reginaldo Veloso e Adenor Leonardo Terra; Ofertas: Fr. Fabreti; Comunhão: Pe. José Weber e D. Carlos Alberto Navarro; Antífona Mariana: José Alves; Final: Hino da CF 2024.

2. *Mostra-me, Senhor, os teus caminhos, / e faz-me conhecer a tua estrada! / Tua verdade me oriente e me conduza, / porque és o Deus da minha salvação!*

3. *Recorda, Senhor meu Deus, tua ternura / e a tua compaixão que são eternas. / Não recordes meus pecados quando jovem, / nem te lembres de minhas faltas e delitos.*

4. *O Senhor é piedade e retidão, / e reconduz ao bom caminho os pecadores. / Ele dirige os humildes na justiça, / e aos pobres ele ensina o seu caminho.*

5. *Verdade e amor são os caminhos do Senhor / para quem segue sua aliança e seus preceitos. / Ó Senhor, por teu nome e tua honra, / perdoa os meus pecados que são tantos.*

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Antífona da Entrada

(Cf. Sl 24,15-16)

Tenho os olhos sempre fitos no Senhor, pois ele tira os meus pés das armadilhas. Voltai-vos para mim, tende piedade, porque sou pobre, estou sozinho e infeliz!

3. Ato Penitencial

P. Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

(Pausa)

P. Senhor, que na água e no Espírito nos regenerastes à vossa imagem, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, que enviais o vosso Espírito para criar em nós um coração novo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, que nos tornais participantes do vosso Corpo e do vosso Sangue, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. Coleta

P. OREMOS. Ó Deus, autor de toda misericórdia e bondade, que indicastes o jejum, a oração e a esmola como remédio contra o pecado, acolhei benigno esta confissão da nossa humildade, para que, reconhecendo as nossas faltas, sejamos sempre regenerados pela vossa misericórdia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. *A Palavra orienta o modo como devemos conduzir o nosso viver.*

5. Primeira Leitura

(Ex 20,1-17) (Sentados)

Leitura do Livro do Êxodo

Naqueles dias, ¹Deus pronunciou todas estas palavras: ²“Eu sou o Senhor teu Deus que te tirou do Egito, da casa da escravidão. ³Não terás outros deuses além de mim.] ⁴Não farás para ti imagem esculpida, nem figura alguma do que existe em cima, nos céus, ou embaixo, na terra, ou do que existe nas águas, debaixo da terra. ⁵Não te prostrarás diante desses deuses, nem lhes prestarás culto, pois eu sou o Senhor teu Deus, um Deus ciumento. Castigo a culpa dos pais nos filhos até à terceira e quarta geração dos que me odeiam, ⁶mas uso da misericórdia por mil gerações com aqueles que me amam e guardam os meus mandamentos. [⁷Não pronunciarás o nome do Senhor teu Deus em vão, porque o Senhor não deixará sem castigo quem pronunciar seu nome em vão. ⁸Lembra-te de santificar o dia de sábado.] ⁹Trabalharás durante seis dias e farás todos os teus trabalhos, ¹⁰mas o sétimo dia é sábado dedicado ao Senhor teu Deus. Não farás trabalho algum, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem teu escravo, nem tua escrava, nem teu gado, nem o estrangeiro que vive em tuas cidades. ¹¹Porque o Senhor fez em seis dias o céu, a terra e o mar, e tudo o que eles contêm; mas no sétimo dia descan-

sou. Por isso o Senhor abençoou o dia do sábado e o santificou. [12Honra teu pai e tua mãe, para que vivas longos anos na terra que o Senhor teu Deus te dará. 13Não matarás. 14Não cometerás adultério. 15Não furtarás. 16Não levantarás falso testemunho contra o teu próximo. Não cobiçarás a casa do teu próximo. 17Não cobiçarás a mulher do teu próximo, nem seu escravo, nem sua escrava, nem seu boi, nem seu jumento, nem coisa alguma que lhe pertença”.] Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6. Salmo Responsorial

Sl 18(19b)

REFRÃO: *Senhor, tens palavras de vida eterna.*

1. A lei do Senhor Deus é perfeita, * conforto para a alma! O testemunho do Senhor é fiel, * sabedoria dos humildes.

2. Os preceitos do Senhor são precisos, * alegria ao coração. O mandamento do Senhor é brilhante, * para os olhos é uma luz.

3. É puro o temor do Senhor, * imutável para sempre. Os julgamentos do Senhor são corretos * e justos igualmente.

4. Mais desejáveis do que o ouro são eles, * do que o ouro refinado. Suas palavras são mais doces que o mel, * que o mel que sai dos favos.

7. Segunda Leitura

(1Cor 1,22-25)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios

Irmãos: 22Os judeus pedem sinais milagrosos, os gre-

gos procuram sabedoria; ²³nós, porém, pregamos Cristo crucificado, escândalo para os judeus e insensatez para os pagãos. ²⁴Mas, para os que são chamados, tanto judeus como gregos, esse Cristo é poder de Deus e sabedoria de Deus. ²⁵Pois o que é dito insensatez de Deus é mais sábio do que os homens, e o que é dito fraqueza de Deus é mais forte do que os homens. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. Aclamação ao Evangelho

(De pé)

REFRÃO: *Louvor e glória a Ti, Senhor, / Cristo, Palavra de Deus! Cristo, Palavra de Deus!*

1. *Do mundo, sabemos, tu és Salvador, e da água da vida nos dás, ó Senhor!*

9. Evangelho

(Jo 2,13-25)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

P. ¹³ESTAVA PRÓXIMA a Páscoa dos judeus e Jesus subiu a Jerusalém. ¹⁴No Templo, encontrou os vendedores de bois, ovelhas e pombas e os cambistas que estavam aí sentados. ¹⁵Fez então um chicote de cordas e expulsou todos do Templo, junto com as ovelhas e os bois; espalhou as moedas e derrubou as mesas dos cambistas. ¹⁶E disse aos que vendiam pombas: “Tirai

isso daqui! Não façais da casa de meu Pai uma casa de comércio!” ¹⁷Seus discípulos lembraram-se, mais tarde, que a Escritura diz: “O zelo por tua casa me consumirá”. ¹⁸Então os judeus perguntaram a Jesus: “Que sinal nos mostras para agir assim?” ¹⁹Ele respondeu: “Destruí este Templo, e em três dias eu o levantarei”. ²⁰Os judeus disseram: “Quarenta e seis anos foram precisos para a construção deste santuário e tu o levantarás em três dias?” ²¹Mas Jesus estava falando do Templo do seu corpo. ²²Quando Jesus ressuscitou, os discípulos lembraram-se do que ele tinha dito e acreditaram na Escritura e na palavra dele. ²³Jesus estava em Jerusalém durante a festa da Páscoa. Vendo os sinais que realizava, muitos creram no seu nome. ²⁴Mas Jesus não lhes dava crédito, pois ele conhecia a todos; ²⁵e não precisava do testemunho de ninguém acerca do ser humano, porque ele conhecia o homem por dentro. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

10. Homilia

(Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

11. Profissão de Fé

(De pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T. Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(todos se inclinam até as palavras Virgem Maria)* que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, - padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai

todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. Amém.

12. Oração dos Fiéis

P. Irmãos e irmãs, supliquemos a Deus a sua misericórdia para que sejamos pedras vivas para edificar o templo do Senhor.

1. Para que a Igreja, fiel à leis divinas, seja sempre sinal de Cristo no mundo, rezemos:

T. Conduzi-nos em vossa Palavra, Senhor!

2. Para que os poderes públicos encontrem nas leis de Deus a inspiração para realizarem o bem, a justiça e a caridade, rezemos:

3. Para que a Campanha da Fraternidade nos inspire atitudes de paz e unidade em meio à pluralidade, superando divisão e polarizações, rezemos:

4. Para que neste Ano da Oração voltemos nosso coração para o Senhor, a fim de recebermos sua graça para o II Sínodo Arquidiocesano, rezemos:

(Outros pedidos)

P. Ó Deus, fazei com que o vosso povo possa ser fiel à vossa Palavra, e que se volte para nós o vosso coração a fim de recebermos a vossa misericórdia. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Liturgia Eucarística

13. Canto das Ofertas

(Sentados)

1. *Numa terra distante daqui, um povo buscava sua libertação. / Este povo era um povo de escravos, já sem esperança no seu coração. / Deste povo surgiu um profeta, de sua vida ao Senhor fez oferta. // Ao ouvir a Palavra de Deus, que é amor, / o seu povo libertou.*

2. *Mas aqui, neste chão, nossa terra, um povo sofrido eleva suas mãos. / Fala alto o Senhor por suas vozes que clamam justiça e libertação. / Este povo também tem profeta, de sua vida ao Senhor faz oferta: // escutando a Palavra de Deus lhe chamar, quer seu povo libertar.*

14. Convite à Oração

(De pé)

P. Orai, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

15. Sobre as oferendas

P. Senhor de bondade, concedei-nos por este sacrifício que, pedindo perdão de nossos pecados, saibamos perdoar os nossos irmãos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16. Oração Eucarística III

Prefácio da Quaresma, II

A penitência espiritual

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Pois estabelecestes este tempo privilegiado de salvação, para que vossos filhos e filhas, livres dos afetos desordenados, recuperem a pureza do coração, e, usando as coisas que passam, dediquem-se mais às que não passam. Por isso, com todos os Anjos e Santos, nós vos louvamos sem cessar, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

P. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e † o Sangue de vosso Filho,

nosso Senhor Jesus Cristo que nos mandou celebrar estes mistérios.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

P. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

P. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo,

nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. O Espírito nos una num só corpo!

P. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, **(Santo do dia ou padroeiro)** e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

P. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa **N.** e o nosso Bispo **N.**, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

17. Rito da Comunhão

P. O banquete da Eucaristia é sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna. Unidos como irmãos e irmãs, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou:

T. Pai nosso...

(O Presidente continua...)

18. Canto de Comunhão

REFRÃO: *Prova de amor maior não há / que doar a vida pelo irmão.* (2x)

- 1. Eis que Eu vos dou o meu novo mandamento: Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado.*
- 2. Vós sereis os meus amigos se seguirdes meu preceito: / Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado.*
- 3. Como o Pai sempre me ama, assim também Eu vos amei: / Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado.*
- 4. Permaneci em meu amor e segui meu mandamento: / Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado.*
- 5. Nisto todos saberão que vós sois os meus discípulos: / Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado.*
- 6. E chegando a minha Páscoa, vos amei até o fim: / Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado.*

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão

(Cf. Sl 83,4-5)

O pássaro encontra abrigo e a andorinha um ninho para pôr os seus filhotes: os vossos altares, Senhor do

universo, meu rei e meu Deus! Felizes os que habitam em vossa casa: sem cessar vos louvarão.

19. Depois da Comunhão

(De pé)

P. OREMOS: Senhor, tendo recebido o penhor do mistério celeste, e já saciados na terra com o pão do céu, nós vos pedimos humildemente que se manifeste em nossa vida o que o sacramento realizou em nós. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Ritos Finais

20. Vivência

L. *Saiamos desta missa levando em nossa mente e em nosso coração não apenas o rigor da atitude de Cristo, mas também seu imenso amor que, através de gestos à primeira vista tão duros, nos querem advertir para não nos apegarmos às exterioridades, sejam elas quais forem.*

21. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Dirigi, Senhor, nós vos pedimos, os corações dos vossos fiéis, e concedei benigno a vossos servos a graça de, permanecendo no amor a vós e ao próximo, cumprir plenamente os vossos mandamentos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Em nome do Senhor, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

22. Canto final

1. *Conduzidos a este deserto / Deus nos chama à libertação / da indiferença e divisão. / Onde está tua irmã, teu irmão? / Eis a hora! O Reino está perto. / Crê na Palavra e na conversão.*

REFRÃO: *Vós sois todos irmãos e irmãs, é palavra de Cristo, o Senhor. / Pois a fraternidade humana deve ser conversão e valor. / Seja este um tempo propício para abrir-nos, enfim, ao amor!*

2. *A Quaresma nos chama a assumir / um amor que supera barreiras. / Desejando abraçar e acolher, / se estendendo além das fronteiras, / rompendo as cadeias que isolam, / construindo relações verdadeiras.*

3. *Misericórdia, pecamos, Senhor. / Sem no outro um irmão enxergar. / Mas queremos vencer os conflitos, / pela cultura do encontro lutar. / Em unidade na pluralidade / um só Corpo queremos formar!*

4. *O Senhor nos propõe aliança / e nos trata com terno carinho. / Superemos divisões, extremismos, /*

ninguém vive o chamado sozinho. / Só assim plantaremos a paz, / corações ardentes e pés a caminho.

5. *Alarga o espaço da tenda / e promove a amizade social. / Vence as sombras dum mundo fechado / construindo Igreja sinodal. / Convertidos, renovados veremos / novo céu, nova terra, afinal.*

JUBILEU DE OURO
do Cardeal Orani João Tempesta, O. Cist.

#RumoAos50AnosDeSacerdócio
Oração, serviço e unidade
7 de dezembro
1974 - 2024



CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2024
“Fraternidade e Amizade Social”
“Vós sois todos irmãos e irmãs” (Mt 23,8)

Adquira o Livreto da CFE 2024 disponível na sua Paróquia ou na sede de seu Vicariato



LEITURA DA SEMANA

04/2ª-FEIRA: São Casimiro: 2Rs 5,1-15a; Sl 41(42); Lc 4,24-30;
05/3ª-FEIRA: Dn 3,25.34-43; Sl 24(25); Mt 18,21-35; **06/4ª-FEIRA:** Dt 4,1.5-9; Sl 147(147B); Mt 5,17-19; **07/5ª-FEIRA: Santas Perpétua e Felicidade, mártires:** Jr 7,23-28; Sl 94(95); Lc 11,14-23; **08/6ª-FEIRA: São João de Deus, religioso:** Os 14,2-10; Sl 80(81); Mc 12,28b-34; **09/SÁBADO: Santa Francisca Romana, religiosa:** Os 6,1-6; Sl 50(51); Lc 18,9-14.

CAMPANHA DA FRATERNIDADE EM FAMÍLIA

Neste tempo de Quaresma e Campanha da Fraternidade, somos convidados a reunir nossos familiares, vizinhos e amigos para os encontros da **CF em Família**. É também um rico momento para missionariamente formarmos grupos em locais ainda não tão atingidos pela vida paroquial. O livrinho já está à disposição nas paróquias e nas sedes dos Vicariatos. Não percamos um só momento.

ORAÇÃO DA CF 2024

Deus Pai, vós criastes todos os seres humanos com a mesma dignidade; Vós os resgatastes pela vida, morte e ressurreição de Vosso Filho, Jesus Cristo. E os tornastes filhos e filhas, santificados no Espírito! Ajudai-nos nesta quaresma a compreender o valor da amizade social e a viver a beleza da fraternidade humana aberta a todos para além dos nossos gostos, afetos e preferências num caminho de verdadeira penitência e conversão. Inspirai-nos um renovado compromisso batismal com a construção de um mundo novo de diálogo, justiça, igualdade e paz conforme a Boa Nova do Evangelho. Ensinai-nos a construir uma sociedade solidária, sem exclusão, indiferença, violência e guerras. E que Maria vossa serva e nossa mãe nos eduque para fazermos vossa santa vontade. Amém.

COM APROVAÇÃO ECLESIAÍSTICA

Publicação do Vicariato Episcopal de Pastoral da Arquidiocese do Rio de Janeiro.

Rua Benjamin Constant, 23 – CEP: 20241-150 – Rio de Janeiro, RJ – Tel.: 3916-3177.

Cantos selecionados pela Comissão Arquidiocesana de Música Sacra.

PORTAL DA ARQUIDIOCESE DO RIO DE JANEIRO

www.arquidiocese.org.br

*Folheto A Missa é produzido pela Editora Nossa Senhora da Paz.
Vicariato para a Comunicação Social.*

LIVRARIA E EDITORA NOSSA SENHORA DA PAZ:

Rua Joana Angélica, 71 – Ipanema - CEP: 22420-030
– Rio de Janeiro, RJ – Brasil – Tel.: (21) 2521-7299 –
Fax: (21) 2513-2955 – editora@nspaz.org.br

